

18/01/2018 15:55 - Semusa orienta a população a respeito da febre amarela



A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) tranquiliza a população com relação a inexistência de caso de febre amarela em Porto Velho desde 2001. Apesar de no Brasil a febre amarela silvestre ser endêmica na região norte, a cobertura vacinal é ampla. A imunização faz parte do calendário nacional de vacinação ainda na infância e é disponibilizada para adultos. Em 2017, cerca de 300 mil pessoas foram vacinadas na capital.

Não há necessidade de vacinação indiscriminada e de uma corrida aos postos. A organização mundial da saúde considera que apenas uma dose da vacina já é suficiente para proteger o indivíduo por toda a vida. Portanto quem já tomou uma dose já está imunizado.

A Semusa informa ainda que as vacinas para a febre amarela estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde de Porto Velho. De acordo com o que preconiza o Ministério da Saúde, devem tomar a vacina crianças a partir dos nove meses de idade. Adultos que nunca foram imunizados contra o vírus da doença e que residam ou vão viajar para áreas endêmicas ou com confirmação de casos, ou que vivem próximo a um corredor ecológico. Nessas circunstâncias é preciso procurar uma unidade para fazer a atualização do cartão de vacina.

Como é o caso do advogado e jornalista José Martinho, que procurou a unidade Maurício Bustani para tomar a dose. “Eu nunca tomei a vacina e vou muito para o sítio por isso resolvi me proteger”, disse.

As salas de vacinações das unidades básicas de saúde funcionam de segunda a sexta feira durante todo o dia.

CONTRAINDICAÇÃO

A dose da vacina contra a Febre Amarela não está indicada para gestantes, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e pessoas imunodeprimidas, como pacientes em tratamento quimioterápico, radioterápico ou com corticoides em doses elevadas (portadores de Lúpus, por exemplo). Em caso de dúvida, é importante consultar o médico. O Ministério da Saúde recomenda vacinação com pelo menos 10 dias de antecedência antes de qualquer viagem.

MACACOS MORTOS

Na manhã de terça-feira (16) a diretora da Agevisa, Arlete da Gama Baldez e o médico veterinário Césarino Júnior estiveram tratando com o secretário da Semusa, Orlando Ramires, e o adjunto Marcus Vinícius sobre as estratégias para tranquilizar e orientar a população quanto a febre amarela e a nova visita das equipes até o Cuniã, no Baixo Madeira para o monitoramento entomológico na área onde macacos foram encontrados mortos em novembro e que está sob observação.

Em dezembro a equipe do centro de informações estratégicas de vigilância em saúde da Semusa participou da ação conjunta com a Agevisa (Agência estadual de vigilância em Saúde do Estado) e outros órgãos com ações de prevenção no Cuniã e orientação a população local. 72 pessoas foram vacinadas contra a febre amarela.

ATUALIZAÇÃO

Os interessados também pode procurar as unidades para atualizar o cartão de vacina para outras doenças além da febre amarela. Estão disponíveis na rede pública as vacinas: hepatite B, antitetânica, contra pólio inativa, pneumococo 23, dupla adulto, meningocócica conjugada, poliomelite oral, rotavírus humano, HPV, pentavalente, pneumocócica conjugada, tetra viral, tríplice acelular e viral e hepatite A.

A vacina contra a BCG dose única para recém-nascido até os 6 meses acontece exclusivamente na unidade Maurício Bustani e na Maternidade Municipal Mãe Esperança.

